

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA DE GALINHAS CAIPIRAS¹

Anna Vanzin², Naia Mariano Porto³, Carlos André da Veiga Lima Rosa⁴, Gustavo Kellermann Reolon⁵

1 Vinculado ao projeto “Investigação da variabilidade genética do gene *B-L alfa* (MHC classe II) em *Gallus gallus domesticus*”

2 Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas – Opção Biologia Marinha – CERES – Bolsista PROIP/UDESC.

3 Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas – Opção Biodiversidade – CERES – Bolsista PROIP/UDESC.

4 Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – CERES – carlos.lima@udesc.br

5 Professor participante do projeto, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – CERES.

As galinhas domésticas (*Gallus gallus domesticus*) são originárias do Sudoeste da Ásia e descendem, principalmente, de uma ave silvestre, a galinha Vermelha do Mato (*Red Jungle Fowl*; *Gallus gallus*). Há registros, que elas foram introduzidas no Brasil pelos primeiros navegadores europeus que aqui desembarcaram, por volta de 1500. Eles trouxeram raças orientais, mediterrâneas e do sul da Europa, que foram deixadas em liberdade nos quintais das casas, sítios e fazendas. Esta liberdade propiciou a ocorrência de cruzamentos aleatórios entre elas surgindo, desta mistura de raças, as chamadas galinhas caipiras brasileiras, a palavra caipira tem origem do tupi-guarani e significa “habitante do campo”. Também podem ser chamadas de galinhas crioulas, da colônia, de terreiro ou de capoeira.

Algumas galinhas caipiras põem ovos azuis. Esta coloração da casca do ovo, que vai do azul turquesa ao verde, é característica de uma raça sul-americana de galinhas chamada Araucana. Estas são aves oriundas do Chile, da região de Arauca, e são uma das duas únicas raças de galinhas que originalmente põe ovos azuis. A origem destas aves ainda é controversa, entretanto, há fortes evidências de que seja pré-colombiana, ou seja, quando os “descobridores” das Américas chegaram aqui, as galinhas caipiras faziam parte das culturas indígenas, em particular entre os índios sul-americanos.

Estas aves de ovos azuis distribuíram-se pelo Brasil e, por cruzamento, acabaram participando da formação das galinhas caipiras nacionais, originando as galinhas caipiras de ovos azuis, frequentes na região sul do país, principalmente, nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Galinhas caipiras caracterizam-se pela sua rusticidade, por sua maior resistência a doenças e a condições adversas de clima, temperatura e alimentação, principalmente quando comparadas às galinhas industriais modernas, que são oriundas de seleções genéticas restritas.

Com o objetivo de caracterizar geneticamente as galinhas caipiras de ovos azuis, os resultados de trabalhos anteriores do nosso grupo foram analisados e tabelados. Os dados que forem encontrados para o gene *B-L alfa* - trabalho que estamos realizando e do qual este faz parte - serão anexados a estes já tabelados. Todos os trabalhos utilizaram a mesma amostra porque as aves desta são uma amostra representativa de galinhas caipiras de ovos azuis, obtidas a partir de fenótipos caipiras. A decisão de se utilizar somente pintos eclodidos de ovos azuis é a de

padronizar e, ao mesmo tempo, a de assegurar a procedência caipira da amostra. Esta característica não é comum em linhagens comerciais de galinhas.

Palavras-chave: *Gallus gallus domesticus*. Polimorfismo genético. Sistema Imune.